

PROGRAMA GRANDE CARAJÁS

A- Documentação necessária:

1. toda a legislação sobre o PGC e meio ambiente (portarias, decretos, resoluções, regimentos int., etc.)
2. relação dos projetos integrantes PGC (siderurgia)
3. pesquisa na Junta Comercial sobre empresas responsáveis pelos projetos siderúrgicos
4. Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA) de todos os projetos
5. elaboração de laudo técnico - (dois) a) danos já causados (por usinas específicas, já implantadas) e b) projeção quanto a danos futuros (por usina e para o conjunto das usinas projetadas)
(para a) importante vincular os danos aos projetos esp.)

B- Quesitos necessários à elaboração dos laudos:

- a) volume carvão vegetal necessário para alimentar alto forno específico instalado
- projeção para 10 anos
- b) volume madeira necessária para produção dessa mesma quantidade de carvão (a)
- d) espécies de madeira abatidas para a produção carvão
- c) área (em hectares) a ser desmatada para essa produção de carvão
- e) desmate atinge espécies não utilizadas para produção carvão - quantificar danos indiretos
- % aproveitamento floresta e danos
- f) efeitos ambientais por 10 anos
mudanças climáticas/solo/ pragas/ fauna (desequilíbrio ecossistema)
- g) irreversibilidade danos ambientais - degradação
(aproveitamento posterior ao desmate com que custo social e ambiental ?)
- h) custo econômico da recuperação do solo - período 10 anos
- i) desmatamento áreas indígenas/mananciais, matas ciliares, reservas ecológicas cf. Código Florestal
- j) há previsão reflorestamento ? qual tipo ?
(hoje, danos localizados; daqui a 10 anos haverá mata disponível ?)

- k) desde quando vem se verificando desmate na região, especificamente para abastecimento usina instalada ? (COSIPAR-Marabá)
- l) avaliação danos já causados (valores para indenização e reposição situação original)
- m) se área desmatada (para produção carvão vegetal) tivesse sido utilizada para plantio produtos agro-pecuários, qual o valor dessa produção ? qual o valor dos produtos extrativos existentes na mata antes ?

- OBS.: - cada um dos itens deverá ser projetado para 10 anos:
- para cada projeto e
 - para a totalidade dos projetos previstos
 - laudo pericial acompanhado de fotografias (e negativos) identificados aos quesitos
 - VT são provas processuais
 - nos laudos devem constar:-todas as fórmulas utilizadas para responder aos quesitos
 - exposição da metodologia empregada
 - autoria do laudo:-engenheiro florestal e eng. agrônomo
 - instituição reconhecida (FCAP, FUFPEF)

PROGRAMA GRANDE CARAJÁS

IEA
INESC
AJUP

L. Flávio Pinto
Joel Weeg
P. F. Almeida
IBASE

A- Documentação necessária:

1. toda a legislação sobre o PGC e meio ambiente (portarias, decretos, resoluções, regimentos int., etc.)
2. relação dos projetos integrantes PGC (siderurgia)
3. pesquisa na Junta Comercial sobre empresas responsáveis pelos projetos siderúrgicos
4. Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA) de todos os projetos
5. elaboração de laudo técnico - (dois) a) danos já causados (por usinas específicas, já implantadas) e b) projeção quanto a danos futuros (por usina e para o conjunto das usinas projetadas)
(para a) importante vincular os danos aos projetos esp.)

B- Quesitos necessários à elaboração dos laudos:

- a) volume carvão vegetal necessário para alimentar alto forno específico instalado
- projeção para 10 anos
- b) volume madeira necessária para produção dessa mesma quantidade de carvão (a)
- d) espécies de madeira abatidas para a produção carvão
- c) área (em hectares) a ser desmatada para essa produção de carvão
- e) desmate atinge espécies não utilizadas para produção carvão - quantificar danos indiretos
- % aproveitamento floresta e danos
- f) efeitos ambientais por 10 anos
mudanças climáticas/solo/ pragas/ fauna (desequilíbrio ecossistema)
- g) irreversibilidade danos ambientais - degradação
(aproveitamento posterior ao desmate com que custo social e ambiental ?)
- h) custo econômico da recuperação do solo - período 10 anos
- i) desmatamento áreas indígenas/mananciais, matas ciliares, reservas ecológicas cf. Código Florestal
- j) há previsão reflorestamento ? qual tipo ?
(hoje, danos localizados; daqui a 10 anos haverá mata disponível ?)

- k) desde quando vem se verificando desmate na região, especificamente para abastecimento usina instalada ?(COSIPAR-Marabá)
- l) avaliação danos já causados (valores para indenização e reposição situação original)
- m) se área desmatada (para produção carvão vegetal) tivesse sido utilizada para plantio produtos agro-pecuários, qual o valor dessa produção ? qual o valor dos produtos extrativos existentes na mata antes ?

OBS.: - cada um dos itens deverá ser projetado para 10 anos:

- para cada projeto e
- para a totalidade dos projetos previstos
- laudo pericial acompanhado de fotografias (e negativos) identificados aos quesitos
- VT são provas processuais
- nos laudos devem constar:-todas as fórmulas utilizadas para responder aos quesitos
 - exposição da metodologia empregada
- autoria do laudo:-engenheiro florestal e eng. agrônomo
 - instituição reconhecida (FCAP, FUPEF)